



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00 Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Eleições

O período dedicado à Campanha eleitoral está terminado. Vários incidentes, em diversos locais do país procurando boicotar comícios, mostraram bem que a «luta pelo poder», por parte de alguns partidos, não interessa que seja através do livre exercício de voto, mas da violência e do assalto aos lugares-chaves.

Pereira de Moura, no comício do M.D.P./C.D.E. realizado em 20 de Abril no Campo Pequeno, pôde assim afirmar: «Não é a luta eleitoral que é importante para nós. Não somos eleitoralistas. Não é com as eleições que vamos vencer as lutas que temos à nossa frente porque depois do 25 de Abril, já conquistamos muitas vitórias e não precisamos de eleições».

Tem razão este senhor. Do 25 de Abril a esta parte, a maioria das autarquias locais (Câmaras e Juntas de Freguesia) foram assaltadas através de reduzidas assembleias compostas de minorias partidárias que se diziam «representantes» do povo.

E para realizar o saneamento das autarquias locais não foram precisas, na maioria dos casos, eleições.

O argumento de ontem é o mesmo de hoje: «O povo não está preparado para votar». Assim pensam os governos totalitários e fascistas, mas o 25 de Abril veio restituir ao povo o exercício da sua liberdade e, por isso, o voto é a sua grande arma na escolha dos seus legítimos representantes.

Foi pena que ao povo não fosse dada oportunidade, preparando-se para as eleições da Assembleia Constituinte (a democracia aprende-se praticando!) de eleger livremente os Presidentes de Câmara e as Juntas de Freguesia. Se isso tivesse acontecido, durante este ano todo o povo teria tido oportunidade de exercer o seu direito de voto e sentir-se-ia mais responsável e consciente ao votar agora, escolhendo os seus deputados.

Deputados eleitos por Braga

CDS (3) — Adelino Amaro da Costa, engenheiro; Francisco de Sá Malheiro, engenheiro civil; Manuel Soares, engenheiro técnico; PPD (7) — Jorge Miranda, assistente da Faculdade de Direito; Fernando Matos Ribeiro da Silva, advogado; Fernando José Roriz, comerciante; Armando Correia, engenheiro electrotécnico; João Baptista Machado, advogado; Carlos Cerejeira Ferreira Baccelar, advogado; Nívea Pereira da Cruz, funcionária da Previdência; PS (5) — Armando Baccelar, advogado; Francisco Tinoco de Faria, advogado; Mota Prego, advogado, Adelino Miranda Andrade, advogado; Jerónimo da Silva Pereira, operário.

gumentos de força. Assim aconteceu no passada Domingo aquando do Comício realizado pelo PPD em Vila Verde. O candidato do MDP/CDE, Dr. Martins Costa (ex-PS e ex-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Verde), foi colocado a cerca de 100 metros do salão dos Bombeiros Voluntários com um carro munido de altifalantes e acompanhado de outros indivíduos também já identificados, fazendo todos os possíveis para perturbar o comício que decorria no salão completamente cheio.

Como pode intitular-se «democrático» um indivíduo que

(Continua na 4.ª pág.)

Ainda a Campanha Eleitoral

Na sequência de outras atitudes já anunciadas, mais uma vez elementos de um partido que se intitula «democrático» tentaram o boicote de um comício do PPD. É lamentável que tal aconteça da parte de quem tanto tem proclamado o seu desejo de esclarecer politicamente o povo português, mas não desdenha o recurso aos ar-

Um candidato a deputado pelo MDP-CDE de Vila Verde

O Concelho de Vila Verde, para as eleições às constituintes teve, no dr. Manuel Martins da Costa, o seu único candidato através do MDP/CDE.

O total dos eleitores eram 23 545, votaram neste Conce-

Entrevista do Cardeal Patriarca ao «Figaro»

O jornal parisiense «Le Figaro», do dia 7 do corrente, publicou uma entrevista com o Cardeal Patriarca de Lisboa, cuja tradução oferecemos aos leitores.

Figaro — Na actual conjuntura, qual é o papel essencial da Igreja em Portugal?

Patriarca — A missão da Igreja começa por situar-se num esforço de restabelecer um clima de compreensão e diálogo. Após as legítimas esperanças suscitadas pelos acontecimentos do 25 de Abril, foi-se verificando uma tendência a difundir um clima de inquietação, face à

atitude de violência de certos agrupamentos políticos. Mas nós devemos manter e alimentar a esperança.

Figaro — Tem a Igreja objectivos prioritários?

Patriarca — Em primeiro lugar, afirma-se a necessidade de fazer respeitar o direito das pessoas, lembrando as exigências da justiça social a fim de que se promova e organize uma melhor repartição dos bens, pois ainda há muito a fazer neste campo. Em seguida, defendendo aqueles que foram indevidamente privados de trabalho ou de liberdade. Existem, sem dúvida, casos que justificam um certo rigor, mas há pessoas que foram saneadas à luz de crité-

(Continua na 3.ª página)

Sentido da liberdade religiosa

No prosseguimento da sua reflexão, os Bispos consideraram algumas afirmações ultimamente vindas a público, sobretudo no decurso da presente campanha eleitoral, que, declarando-se respeitadoras da liberdade religiosa, pretendem todavia reduzi-la à simples liberdade de consciência de crenças e de culto.

Os Bispos previnem os católicos, de acordo com a doutrina do Concílio Vaticano II, de que a liberdade religiosa não pode significar apenas isso, que equivaleria a limitar o fenómeno religioso ao domínio da consciência e a encerrá-lo no interior dos templos — ou na «sacristia», como em outras épocas se afirmava.

Antes de mais tenha-se presente que os homens têm o dever de procurar a verdade, principalmente no campo religioso, sendo, por conseguinte, falso afirmar que a religião é de importância secundária, sem relevância nas relações entre os homens.

Desta premissa, resulta que, não somente nenhum homem ou lei pode opor-se àquele dever ou estorvá-lo de qualquer forma, como também o poder civil «deve assumir eficazmente a protecção da liberdade religiosa de todos os cidadãos, com leis justas e outros meios aptos, de modo que os cidadãos possam na realidade exercer os direitos de religião e cumprir os seus deveres» (DH, n.º 6).

Além da liberdade de consciência, de crenças e de culto, a liberdade religiosa alarga-se, entre outros, nos seguintes aspectos:

a) liberdade de exprimir a fé, de forma individual ou colectiva, em particular ou em público, por palavra ou por escrito, inclusivé utilizando os meios de comunicação social;

(Continua na 3.ª página)

Resultado das eleições no Distrito de Braga

N.º de freguesias que votaram	511
N.º de eleitores das freguesias que votaram	363 210
N.º de votantes das freguesias que votaram	337 793
Percentagem de votantes	93%
N.º de brancos ou nulos	21 174
Percentagem de brancos ou nulos	6,27%
CDS	60 998 - 18,06%
FEC	2 561 - 0,76%
FSP	2 632 - 0,78%
LCI	— X —
MDP	9 856 - 2,92%
MES	2 727 - 0,81%
PCP	12 479 - 3,69%
PPD	127 360 - 37,36%
PPM	2 544 - 0,75%
PS	92 684 - 27,44%
PUP	2 788 - 0,82%
UDP	— X —

Deputados por Braga:

PPD	7
PS	5
CDS	3

A Imprensa Regional e os C. C. T.

Reagindo contra a determinação do director dos Serviços do Correio, segundo o qual, e a partir de 1 de Junho, será recusada a aceitação de jornais, que se não apresentem devidamente cintados, observou-se em 19 de Abril, em Guimarães, em reunião com os representantes de diversos órgãos de informação da Imprensa Regional, que deliberaram pôr o assunto à consideração do Ministro da Comunicação Social, dado o incomportável encargo que semelhante medida a concretizar-se traria à mesma Imprensa.

Com estas medidas, os C. C. T. procuram dificultar o trabalho da pequena imprensa. São exigências que não se justificam a nível nacional.



Rondando o Concelho

sr. Manuel Horácio de Barros e de D. Emília de Azevedo Caldeas.

Aboim da Nóbrega

No dia 31 de Março, faleceu, nesta freguesia, Teresa Pereira Lobo, de 63 anos de idade, casada com Manuel Lobo Martins, do lugar de Martinga.

Atiães

No dia 31 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Arménio de Jesus da Costa Macedo com a menina Maria da Assunção Alves de Magalhães, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. David G. da S. Macedo e de D. Cândida A. S. da Costa, e do sr. José António de Magalhães e de D. Rosária Alves.

—No dia 5 de Abril, contraiu matrimónio o sr. Manuel de Faria Ferreira de Oleiros com a menina Maria da Conceição G. Alves de Atiães, respectivamente filhos do sr. José Ferreira e de D. Albertina G. de Faria e do sr. Flávio Alves e de D. Rosa Gonçalves.

Barbudo

No dia 5 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Anibal Pereira da Silva, de Barbudo, com a menina Maria Alice Gonçalves de Araújo, de Vilar de Mouros, respectivamente filhos do sr. Alberto da Silva e de D. Maria da Conceição Pereira e do sr. António Maria de Araújo e de D. Rosa dos Prazeres Gonçalves.

—No dia 23 de Março contraiu matrimónio o sr. Álvaro da Cunha Veloso, de Esqueiros, com a menina Maria do Sameiro M. Pereira, de Barbudo, respectivamente filhos do sr. Manuel Ribeiro Veloso e de Dona Rosa da Conceição da Cunha e do sr. José Maria Pereira e de D. Maria da Glória Martins.

—No dia 5 de Abril contraiu matrimónio o sr. Florentino Lamelas, de Valdeu, com a menina Maria da Conceição Lopes de Oliveira, de Barbudo, respectivamente filhos de D. Arlinda Lamelas e do sr. Bento de Oliveira e de D. Adelina Lopes da Silva.

Cabanelas

No dia 24 de Março, faleceu, nesta freguesia, Manuel Joaquim Fernandes de 74 anos de idade, casado com Maria de Jesus da Costa do lugar de Cerqueiral.

—No dia 14 de Abril, faleceu, Joaquim Coelho Brás, de 62 anos de idade, casada com Armando José Alves do lugar de Cruto.

—No dia 27 de Março, contraiu matrimónio o sr. José Costa de Sousa com a menina Clarinda da Purificação da Costa ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António Gonçalves de Sousa e

de D. Maria da Purificação da Costa e do sr. José da Costa e de D. Maria de Lurdes Senafina.

Cervães

No dia 14 de Abril faleceu, nesta freguesia, Rosa Domingues de Macedo, de 62 anos de idade, casada com Manuel Fernandes Couto, do lugar de Mangoeiros.

—No dia 9 de Abril faleceu, Ramiro Pereira da Costa, de 70 anos de idade, casado com Alzira Gonçalves Ferraz, do lugar da Ermida.

—No dia 9 de Abril faleceu, Glória de Macedo, de 78 anos de idade, viúva de Ernesto Fernandes, do lugar de Vila Godim.

Coucieiro

No dia 4 de Abril, faleceu, nesta freguesia, João da Mota, de 77 anos de idade, casado com Maria Fernandes, do lugar da Moscata.

Duas Igrejas

No dia 12 de Abril faleceu, nesta freguesia, Ana Barbosa, de 71 anos de idade, casada com António Alves,

Escariz (S. Martinho)

No dia 6 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Emílio da Silva Vaz, de Escariz, S. Martinho, com a menina Maria de Fátima Vieira Narciso, de Anais, respectivamente filhos do sr. Américo Pereira Vaz e de D. Maria da Silva e do sr. António Rodrigues Narciso e de D. Custódia Vieira Gonçalves.

Goães

No dia 8 de Abril faleceu, nesta freguesia, Maria Irene Soares Pires, de 17 dias de idade, filha do sr. Domingos Malheiro Pires e de D. Maria Lopes Soares.

Lage

No dia 13 de Abril faleceu, nesta freguesia, Ana Alves Ferreira, de 81 anos de idade, viúva de João de Oliveira, do lugar de Bouços.

Loureira

No dia 11 de Abril faleceu, nesta freguesia, Beatriz Elvira Carneiro, de 72 anos de idade, casada com António Ribeiro, do lugar do Vau.

Marrancos

No dia 6 de Abril faleceu, nesta freguesia, Ana da Conceição Alves de Oliveira, de 87 anos de idade, casada com António José de Oliveira.

—No dia 12 de Abril faleceu, nesta freguesia, José António da Silva, de 67 anos de idade, casado com Júlia de Sousa e Silva, do lugar da Ordem.

Moure

No dia 11 de Abril faleceu, nesta freguesia, Maria Pinheiro, de 72 anos de idade, viúva de António de Almeida.

—No dia 5 de Abril contraiu matrimónio, o sr. António da Mota Vieira Machado, de Turiz, com a menina Alice Lopes Ferreira, de Moure, respectivamente filhos do sr. António Alves Machado e de D. Maria Custódia da Mota Vieira e de Manuel Joaquim Ferreira e de D. Maria Lopes.

Nevogilde

No dia 5 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Ilídio Zacarias Alves da Cunha, de Atiães, com a menina Olívia Maria Cardoso da Mota, de Nevogilde, respectivamente filhos do sr. José Olímpio de J. da Cunha e de Maria Lucília Alves e do sr. José da Mota e de D. Maria Aurora Cardoso.

Oleiros

No dia 5 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Fernando da Cunha Ribeiro, de Oleiros, com a menina Maria das Dores Campos Fonseca, de Vale, São Cosme, respectivamente filhos do sr. Felismino de Sá Ribeiro e de D. Maria da Conceição da Cunha e do sr. Joaquim Ferreira M. da Fonseca e de D. Maria Dolores Oliveira Campos.

Parada de Gatim

No dia 4 de Abril faleceu, nesta freguesia, Júlio Fernandes, de 76 anos de idade, casado com Maria de Jesus Rodrigues de Azevedo, do lugar de Eidavela.

Prado (S. Miguel)

No dia 31 de Março contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Adolino da Mota Barbosa, com a menina

Maria das Dores B. Rodrigues, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Francisco Sousa de filhos do sr. Manuel Ferreira Barbosa e de D. rancisca Sousa da Mota, e do sr. António Pimentel Rodrigues e de D. Teresa Vieira Barbosa.

—No dia 31 de Março contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Emílio Ferreira de O. Rios, de Santa Marinha, com a menina Maria do Sameiro C. de Barros, de Prado, São Miguel, respectivamente filhos do sr. José Silvino de O. Rios e de D. Maria Odete de Azevedo Ferreira e do

Sande

No dia 16 de Abril faleceu, nesta freguesia, João de Freitas Melreles, de 86 anos de idade, viúvo de Maria Fernandes.

Soutelo

No dia 8 de Abril faleceu, nesta freguesia, Custódia da Silva, de 71 anos de idade, viúva de Alberto de Sousa a Peixoto, do lugar da Cruz.

Vila Verde

No dia 4 de Abril faleceu, nesta freguesia, Luís Maria Fontes, de 88 anos de idade, casado com Maria Elísia da Silva.

Notariado Português

Secretaria Notarial de Braga

Segundo Cartório

Notário Lic. António Magro Borges de Araújo

CERTIFICO, para efeito de publicação, que por escritura de 3 do mês corrente, exarada de folhas 25 a 27 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 36-D, deste cartório, foi constituída entre António Gomes do Vale Peixoto, João Gomes do Vale Peixoto, Maria Aurora do Vale Peixoto Marques Rodrigues e Marizete Vieira Peixoto Rito, uma sociedade civil sob a forma comercial de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

tegralmente realizado, dividido em quatro quotas iguais de cento e sessenta e dois mil e quinhentos escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUINTO

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital proporcionais às quotas.

SEXTO

O ano social será o civil.

SÉTIMO

Pelo falecimento de um sócio a sociedade continuará com os seus herdeiros, os quais nomearão um de entre les que os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa. Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, dez de Abril de mil novecentos e setenta e cinco.

A ajudante da Secretaria,
Ludovina Domingues da Silva

Enviaram-nos

parabéns
de aniversários

José Lopes Gonçalves (Director de J.E. Publicidade no Brasil) e correspondente do nosso jornal; Prevenção Rodoviária Portuguesa; e Mário da Silva Braga (Porto).

Pelo Hospital

Na última quinzena entraram no Hospital de Vila Verde:

Madalena da Silva Pereira, do lugar do Boaro, Gomide; Manuel Fernando Araújo Dias, do lugar da Igreja, Gondifães; Francisco Cardoso Antunes, do lugar dos Penedos, Turiz; Maria Maanuela onjardim, do lugar da Corga, Prado (Santa Maria); Joaquim Martins Ribeiro, do lugar de Caseiro, Goães; Maria de Jesus

Martins, do lugar do Paço, Lanhas; Florinda Quintas da Silva, do lugar de Codeços, Arcozelo; Cândida Teresa O. Fernandes, do lugar de V. Nova, Covas; Maria da Conceição F. Azevedo, do lugar da Veiga, Coucieiro; Maria Alice Alves, do lugar de Sante, Gondifães; Maria do Carmo R. C. Barbosa, do lugar da Cachada, Prado (S. Miguel); Joaquina de Fátima de Sousa, do lugar da Porta, Prado (S. Miguel); Júlia das Dores P. da Silva, do lugar da Ordem, Marrancos; Belmiro Augusto Dias, do lugar da Oliveira, Vila Verde; Helena Moreira F. Valença, do lugar do Senhor, Lanhas; Manuel Severo Lage, do lugar de Braga, Crespos; Denzinha Barbosa da Rocha do lugar de Vilela de Baixo, Prado (São Miguel); Alexandrina Gonçalves Alves, do lugar de Cancela, Atiães.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Madalena da Silva Pereira, de Gomide; Manuel Fernando A. D. Sousa, de Gondifães; Maria Manuela Bonjardim, de Prado (Santa Maria); e Florinda Quintas da Silva, de Arcozelo.



LIVRARIA PAX

Tudo para as Escolas.

DISCOS. POSTERS. IMPRESSOS. ARTIGOS E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO. GRAVURAS. NOVIDADES

Secção Infantil:

MODERNO SORTIDO DE JOGOS DIDÁCTICOS E EDUCATIVOS. CONSTRUÇÕES. LIVROS. DISCOS. BRINQUEDOS. NOVIDADES

Rua do Souto, 73 a 77 — Telefone 22604 — BRAGA



ESTORES VIVER Sol

Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alivio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 — BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Entrevista do Cardeal Patriarca ao «Figaro»

(Continuação da 1.ª pág.)

rios ideológicos e do oportunismo devem ser defendidas. Falei nisso ao Primeiro-Ministro e encontrei nele uma grande boa vontade, mas, visivelmente, o poder não controla toda a situação.

Em segundo lugar, a Igreja pensa defender a liberdade religiosa, a qual, evidentemente, não se limita à liberdade de culto, mas engloba a liberdade de reunião, de expressão, etc.

Finalmente, a Igreja quer contribuir para a elevação do nível cultural do povo português. A Igreja trabalhou muito em sectores e regiões onde o Estado não o pôde fazer, especialmente através das suas escolas e colégios e propõe-se continuar se o novo regime o julgar útil.

Figaro — Tem a Igreja a sensação de não ser livre, no Portugal de hoje?

Patriarca — Muito pelo contrário. Teoricamente temos mais liberdade que no regime anterior e não somos inquietados pelo que dizemos ou fazemos, mas os Meios de Comunicação Social mais importantes — rádio e Televisão, imprensa — estão controlados por grupos sindicais ou políticos, e não se fazem eco das nossas afirmações ou publicam apenas alguns aspectos.

O mesmo se passa relativamente à emissora católica — Rádio Renascença — gerida por uma comissão governamental até às eleições. Continuamos, entretanto, a exigir o direito de orientar doutrinariamente as emissões desta emissora e de escolher o pessoal encarregado as realizar.

Figaro — A Igreja não recomenda nenhuma opção política?

Patriarca — A Igreja em Portugal não apoia nenhum partido, assim como não suscitou nem encorajou nenhum. A democracia cristã não é um partido da Igreja, aliás nenhum partido pode reivindicar o nome de cristão.

Figaro — E os movimentos socialistas?

Patriarca — Alguns são aceitáveis, outros não. Cabe aos cristãos realizar um esforço de reflexão e discernimento. Um socialismo que salvaguarda a liberdade, a responsabilidade das pessoas e a abertura aos valores espirituais parecer-nos-ia em si mesmo aceitável para os cristãos.

Figaro — Alguns sacerdotes fazem parte do movimento «Cristão pelo Socialismo», e queixam-se de serem «marginalizados» pela Igreja.

Patriarca — Não colocamos ninguém à margem, é antes a sua crítica sistemática à Igreja que os afasta pouco a pouco. Sem o terem desejado à partida, integraram-se num sistema que os ultrapassa. Associe-me ao ponto de vista do Bispo do Porto, quando afirma que eles se «satelitizaram» mediante. São os acontecimentos que isolam estes sacerdotes da maioria dos fiéis. Isto torna-se especialmente lamentável num momento em que assistimos à renovação da nossa Igreja.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Vila Verde

Notário: Licenciado Alpidio Gonçalves

Certifico para efeito de publicação, de que neste Cartório e no livro C-9, de fl. 28v. a 31v. e com data de 8 de Abril corrente, se encontra exarada uma escritura de Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, constituída entre Delfina da Silva Gonçalves e Maria do Sameiro Fernandes Gonçalves, a qual se regerá pelos artigos constantes das cláusulas seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «Fina & Sameiro, Limitada, terá o seu início, a contar do dia um do próximo mês de Maio, durará por tempo indeterminado e terá a sede principal estabelecimento no lugar da Bouça, da freguesia e concelho de Vila Verde;

2.º O seu objecto é o exercício de comércio de Snack-Bar, Café, e correlativos, sem prejuízo de qualquer outro ramo de comércio ou indústria que venha a ser deliberado explorar;

3.º O capital social, inteiramente realizado já, em dinheiro, é do quantitativo de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e é formado por duas quotas de duzentos vinte e cinco mil escudos, pertencente uma à sócia Delfina e outra de idêntico valor à consócia Maria do Sameiro Fernandes Gonçalves;

4.º A gerência, dispensada de caução e com direito à remuneração que for fixada em assembleia geral, fica a cargo de ambas as sócias, pelo que qualquer delas pode assinar os documentos de mero expediente; mas para obrigar a sociedade é necessário a intervenção conjunta de dois gerentes, podendo qualquer deles fazer substituir por procurador de sua escolha, uma vez que obtenha a concordância do outro;

5.º É livre a cessão de quotas entre os sócios. Na cessão de quotas a estranhos, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, individualmente, depois, terão o direito de preferir, para o que o cedente é obrigado a indicar-lhes, por escrito, a identidade do cessionário, o preço e os demais termos da cessão,

para que aqueles possam, nos trinta dias imediatos à recepção da comunicação decidir se usam ou não daquele direito;

6.º No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade mantém-se entre os demais e os herdeiros ou representantes daquele, que entre si escolherão um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa, salvo se, dentro de trinta dias, contados do falecimento ou da interdição, comunicarem à sociedade de que pretendem apartar-se desta e receber quando se apurar pertencer-lhes no balanço a realizar para o efeito;

7.º Sempre que a Lei não prescreva outras formalidades e prazos, as assembleias gerais serão convocadas por carta registada, enviada com antecedência mínima de dez dias. É certidão de teor parcial que fiz extrair do original, e declara-se que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Vila Verde, 10 de Abril de mil novecentos e setenta e cinco.

O 3.º Ajudante,

Branca Rosa Peixoto Pereira da Cunha Leira

Cartas ao Director

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1975

Exmo. Senhor Director de «O Vilaverdense» Vila de Prado

Exmo. Sr.

Como de outras vezes, chega às nossas mãos o número 463, de «O Vilaverdense», de 19 do corrente.

É sempre com natural interesse que lemos o que se passa pela província que nossa Casa

representa. Vários são os associados naturais de Vila Verde e que o lêem com saudades da terra.

O presente número, porém, fala mais alto ao nosso associativismo. Focaliza o Rancho Folclórico Maria da Fonte, desta Casa com alguns dados acessórios, que sabemos dever-se a gentileza de seu correspondente José Lopes Gonçalves, que para orgulho nosso foi este mês elevado à categoria de Sócio Benemérito da Casa do Minho.

Quanto ao Rancho, seus componentes unanimemente enviam saudações amigas e um unísono muito obrigado!

Aqui, em terras livres do Brasil gigante, tudo fazemos para que pulse em nossos corações aquele espírito minhoto que há 51 anos animou uma pleiade de idealistas a fundar uma entidade que mantivesse, e tem mantido, as tradições regionais.

Com os nossos sinceros agradecimentos, firmamo-nos

A Bem da Comunidade Lusíada

S. Gonçalves

AMPOR AMONÍACO PORTUGUÊS, S.A.R.L.

Informa a sua nova produção

AMONITRAL 20,5
AMONITRAL 26

SULFATO DE AMONÍO

10:10:10

15:15:15



A VENDA NOS SEUS AGENTES

Agrícola de Barcelos

Alvaro Fernando Ferreira Reis

António Pinto, L.da

M.ª Emilia P. Soares & Filhos, L.da

A Mercantil de Famalicão

José de Oliveira Nogueira

— Barcelos

— Pico de Regalados — Vila Verde

— Braga

— Fafe

— Vila Nova de Famalicão

— Guimarães

Sentido da liberdade religiosa

(Continuação da 1.ª pág.)

b) liberdade de associar-se e de promover instituições, nas quais os fiéis possam entreajudar-se no sentido de ordenarem a vida segundo os seus princípios religiosos;

c) liberdade de a Igreja ensinar a sua doutrina e os pais educarem os filhos de harmonia com as suas convicções religiosas, em escolas ou por outros meios de educação, de sua escolha, sendo assim, violados os direitos paternos, se os filhos forem obrigados a assistir a lições escolares que não correspondem às convicções religiosas dos pais ou se for imposta uma forma única de educação, de que se exclua totalmente a formação religiosa» (DH, n.º 5).

Os Bispos lembram, por outro lado, que, segundo o texto do Concílio, pertence ainda à liberdade religiosa que as pessoas e as comunidades cristãs não sejam impedidas de testemunhar a eficácia da sua Fé na

construção duma sociedade justa e em toda a actividade humana.

A liberdade religiosa tem como contrapartida a obrigação de todos respeitarem as crenças alheias, evitando ridicularizá-las ou ferir a sensibilidade de quantos as professam, como deploravelmente vem acontecendo entre nós em emissões de rádio e televisão, espectáculos e publicações.

A observância dos vários aspectos da liberdade religiosa acima referidos deve ser firmemente reclamada por todos os cristãos, especialmente no momento em que o País procura novas fórmulas de ordenação política.

A violação do direito à liberdade religiosa, tal como está claramente expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos, é um dos mais graves atentados à dignidade do homem.

(Do «Comunicado» da Conferência Episcopal Portuguesa)

NECROLOGIA

Paulo do Nascimento Dias

Faleceu no Hospital de São João do Porto, o sr. Paulo do Nascimento Dias, funcionário da C. P. E., de 60 anos de idade, casado com a sr.ª D. Amélia da Mota Peixoto. Era irmão do rev.º Padre José Joaquim Dias, reitor de São Bento da Porta Aberta, pai da sr.ª Dona Maria Lúcia Peixoto Dias, casada com o sr. António Henriques Lopes Osório, ambos funcionários da Caixa de Previdência de Braga, e das meninas Maria Judite Peixoto Dias, Professora oficial, Maria Joaquina Peixoto Dias, Maria Laura Peixoto Dias e Maria Ilda Peixoto

Dias, estudantes; e dos snrs. Júlio António Peixoto Dias, funcionário da Caixa de Previdência de Braga, José Peixoto Dias, furriel do Exército, Fernando Jorge Peixoto Dias, Paulo Américo Peixoto Dias, Fernando Agostinho Peixoto Dias, Manuel José Peixoto Dias e de Carlos Alberto Peixoto Dias, todos estudantes.

O seu funeral realizou-se com saída do Hospital de S. João, em auto-fúnebre, com espera em Braga, no Largo de Infias, seguindo para o cemitério de Oriz, Vila Verde.

«10.º ANIVERSÁRIO»

Casa Gomes
DE João Barbosa Gomes

CONFECÇÕES
FAZENDAS
CALÇADO
MALHAS

Praça da República

Telefone 32186

VILA VERDE (Minho)

Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros



Quinzenário Regionalista

25 DE ABRIL

Eleições em liberdade para a Constituinte

Os partidos não comunistas conseguiram um grande triunfo: 213 deputados contra 36.

Mário Soares afirma ao enviado «La Stampa» que a possibilidade de salvar a democracia em Portugal depende do equilíbrio entre o poder dos partidos e o das Forças Armadas.

O discurso que dirigimos aos militares — prossegue — é claro: se quereis construir um socialismo na liberdade e na democracia, estamos prontos a dar-vos todo o apoio. Mas é certo que não temos a intenção de transigir, nunca o faremos, quanto à democracia e ao pluralismo».

Por sua vez o jornal de Milão «Corriere Della Sera», escreve: «ciosos da sua hegemonia, os militares procuram agora redimensionar o valor do voto, explicando, através da televisão e dos jornais, a «preparação» dos eleitores.

Segundo este jornal, «os oficiais que não querem obstáculos no seu caminho, exercem pressões em ordem à formação de uma frente popular que una

o Partido Socialista ao Comunista».

O «Washington Star» publica um editorial sobre Portugal, onde dizia: «O povo português afirmou aos seus governantes militares e aos comunistas em particular que se quer juntar à maioria da Europa Democrática Ocidental».

Os comentários continuarão. Porém, nós seremos iguais a nós mesmos. Os portugueses querem agora tomar o poder que lhes foi prometido, a nível de governo nacional e local, onde há muita gente que não é representativa. Para já sabemos uma coisa: os militares anunciaram a intenção de conservar o poder durante três a cinco anos. Enquanto a democracia em Portugal não for uma realidade, espera-se seja tida em conta a representatividade dos partidos políticos bem demonstrada neste «referendum» nacional, no quadro dos dirigentes.

E vamos aos resultados finais:

Resultado das Eleições no Concelho de Vila Verde por freguesias

	P.P.D.	C.D.S.	P.S.P.	P.C.P.	M.D.P./C.D.E.	F.S.P.	P.P.M.	F.E.C. (ml)	M.E.S.	P.U.P.
Arcozelo	116	46	15	3	8	2	2	2	1	2
Atães	233	129	30	9	9	3	3	5	10	5
Ateões	91	76	17	8	5	1	3	1	1	2
Cabanelas	421	64	149	12	3	6	4	3	4	10
Carreiras (S. Miguel) e Carreiras (S. Tiago)	245	85	31	19	5	2	3	6	2	6
Cervães	586	61	80	29	3	0	2	3	5	7
Couceiro	107	124	34	6	8	2	1	4	6	2
Duas Igrejas	391	230	10	14	10	2	10	8	15	6
Escariz (S. Mamede) e Escariz (S. Martinho)	309	31	19	27	0	0	3	0	0	0
Freiriz	266	53	56	33	15	4	3	2	4	0
Godinhaços e Pedregais	288	179	14	11	9	8	5	2	17	11
Gomide e Barros	135	96	12	10	8	1	4	2	2	2
Lage	327	285	79	14	9	4	5	11	6	3
Lourela	162	46	96	19	7	1	1	0	5	1
Marrancos	202	16	9	5	3	0	0	1	1	2
Mós, Dossão e Gondiaães	264	33	36	7	7	1	0	2	4	4
Moure	364	62	44	14	8	1	1	1	1	2
Oleiros	295	111	23	14	2	1	2	5	4	4
Oriz (Santa Marinha)										
Oriz (S. Miguel) e Ponte (S. Vicente)	175	277	52	13	17	7	10	8	9	7
Parada e Barbudo	396	55	118	24	7	0	12	0	3	4
Parada de Gatim	121	145	0	5	0	0	1	3	2	0
Pico (S. Cristóvão) e Vilarinho	344	33	44	24	3	2	2	3	6	7
Prado (São Miguel)	247	67	32	14	0	3	4	5	1	3
Pico (S. Palo)	193	137	74	10	6	3	0	3	7	5
Portela de Penela e Goães	141	189	24	6	8	0	10	9	0	0
Prado (Santa Maria)	681	402	292	42	17	5	10	5	11	6
Rio Mau e Azões	104	347	30	14	7	1	15	12	14	2
Sabariz, Lanhas e Geme	241	187	93	20	6	1	7	9	6	8
Sande	230	18	10	12	1	1	0	0	1	3
Soutelo	256	298	103	18	14	8	9	6	3	8
Travassós, Novegilde e Esquelros	251	33	50	22	5	2	0	2	2	5
Turiz	282	65	89	19	5	4	3	2	7	9
Valbom (S. Pedro), Valbom (S. Martinho) e Paçô	107	149	65	11	14	0	0	0	0	0
Vila Verde	377	115	313	29	16	9	25	2	7	7
Abolm da Nóbrega e Gondomar	266	244	102	9	4	8	4	9	15	13
Covas	72	178	6	4	3	1	0	5	12	1
Valões, Codeceda e Penascals	102	179	0	0	1	0	0	0	0	0
Valdreu	338	62	39	4	16	0	1	2	2	4

Totais: 9.726 4.907 2.290 549 269 94 161 143 196 162
 Número total de Eleitores 23.545
 Número total de Votantes 18.497
 Votos Brancos, Nulos e Abstenções 5.048

N. R. — Estes números são sujeitos a rectificação.

Até 1980 o Brasil possuirá uma das maiores frotas de marinha mercante do mundo, para isso estarão integrando o Programa de Construção Naval, 759 embarcações com ultra-modernos navios construídos no País.

Para operar esta frota a Marinha de Guerra do Brasil, por meio da Directoria de Portos e Costas da Marinha, duplica este ano os alunos dos seus 493 cursos espalhados por todo o território brasileiro.

O ensino Profissional Marítimo atingirá este ano, entre oficiais e subalternos de Marinha Mercante, fluviais, portuários e pescadores, o número de quase 13 mil alunos.

+ No estado do Rio Grande do Sul, está assegurada a safra de Soja deste ano, estimada em 4 milhões e 300 mil toneladas.

A colheita será iniciada segundo as previsões na primeira quinzena do mês de Abril.

Segundo o director do Instituto de Pesquisas Agronómicas da Secretaria de Agricultura daquele estado brasileiro, as óptimas condições de solo e clima, aliadas às diferentes variedades plantadas este ano, o Brasil estará colocado como o segundo maior produtor de soja do mundo juntamente com a China, portanto logo abaixo dos Estados Unidos, maior produtor mundial.

+ Iniciaram-se na cidade serrana de Petrópolis, as comemorações do Sexquicentenário de nascimento de D. Pedro II que se estenderão até ao mês de Dezembro, numa programação histórico-cultural já elaborada e em desenvolvimento por Comissão especial da Municipalidade.

Preside a Comissão um descendente directo da Família Imperial, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, que até hoje mora em Petrópolis.

Uma publicação relativa a Obras e Documentos sobre Dom Pedro II pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e uma Exposição sobre o Segundo Reinado, no Museu Imperial daquela cidade, estão entre os eventos.

+ Foram encontrados em S. Pedro da Aldeia, por uma equipe de Arqueólogos um sambaqui, sítio que tem a idade aproximada seis mil anos.

Conchas trabalhadas, dentes de felinos e de tubarões, pontas de ossos, diversos outros adornos além de esqueletos humanos desenterrados de profundidades de 2 metros e 40 centímetros aproximadamente.

Na camada intermediária acharam-se ossos de mamíferos e de peixes com pouca quantidade de conchas, na camada superior com 50 centímetros de espessura, urnas de cerâmica (mortuárias) características da fase una



de cerca de um mil e quinhentos anos. Prossegue o trabalho dos pesquisadores.

+ Apresentou suas credenciais à Rainha Elisabeth II, o novo embaixador do Brasil, Dr. Roberto Campos.

O conhecido Economista brasileiro, chegou ao Palácio de Buckingham em uma carruagem especial puxada por dois cavalos, conduzida por cocheiros de libré e chapéus pretos.

Com comitiva de oito pessoas em 3 carruagens e Diplomata foi acompanhado pelo Major-General Sir Michael Futzalan Howard, do Corpo Diplomático Inglês.

SOCIAIS

Aniversariantes: — Casal Amadeu Bernardes Araújo e Maria de Fátima da Silva Araújo, menino José Luiz Araújo Costa, filho de António da Silva Costa e Florinda de Araújo Costa; Edson Xavier Alvarães, filho do casal José da Silva Alvarães e Maria Ivonete Alvarães; Rosa Pereira Pimenta, natural da Portela do Vade e seu filho Manuel Bernardino da Mota Pimenta; Márcio Aguiéiras da Silva, filho de Domingos Alvarães da Silva natural de Goães e Elvira Aguiéiras da Silva.

dicado e natural de Codeceda, sr. Joaquim da Rocha Costa e Vanilda do Nascimento da Costa.



A menina Jaline no dia de seu aniversário

Estudante Fátima Maria da Mota Pimenta, filha de Rosa da Mota Pereira Pimenta e José Gouveia Pimenta, directores da Pensão Lusitânia. A mãe da aniversariante é vilaverdense da Portela do Vade, onde tem além dos pais, muitos amigos. Para comemorar o natalício, o casal ofereceu recepção em sua residência.



O menino Márcio



A aniversariante Fátima Maria

A menina Jaline Nascimento da Costa, filha do comerciante aqui ra-

Actividades Empresariais — Felicitamos o Sr. Jacinto Aguillar pela inauguração de mais uma loja de sua já conceituada Empresa, Casas Solar de Tintas.

Há muito radicado no Rio de Janeiro é natural de Almofala, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

Preside a Fábrica de Tintas Águia e é um dos assinantes sempre dispostos a colaborar em nossas promoções.

Deputados eleitos por Braga

(Continuação da 1.ª pág.)

usa tais processos? Que garantias oferece ao povo um candidato que, em vez de esclarecer e defender os seus pontos de vista, prefere boicotar a acção de um partido com o qual emparceira no governo? Que justificação pode apresentar para a sua atitude?

O PPD continua a exigir justiça. O PPD continua a exigir a máxima seriedade política e cívica a quem pretende realmente a construção de um Portugal renovado e restituído à sua dignidade. A democracia e o socialismo não se constroem nem conquistam com métodos reaccionários.

Do sucedido vai ser feita participação à autoridade competente.

Comissão Política Distrital do PPD.

Resultados finais das Eleições de 25 de Abril

	TOTAIS	%
N.º de freguesias	4 029	
N.º de eleitores inscritos	6 176 559	
N.º de votantes	5 665 707	
Porcentagem de votantes		91,73
N.º de brancos ou nulos	393 164	
Porcentagem de brancos ou nulos		6,94
P S	2 145 392	37,87
P P D	1 494 575	26,38
P C P	709 639	12,53
C D S	433 153	7,65
M D P	233 362	4,12
F S P	66 161	1,17
M E S	57 682	1,02
U D P	44 546	0,79
F E C	32 508	0,57
P P M	31 809	0,56
P U P	12 984	0,23
L C I	10 732	0,19